

## **ANÁLISE SITUACIONAL DA PRODUÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL**

**Siqueira PC, Queiroz MG, Renovato SR**

O conhecimento dos dados da cobertura de atenção em saúde bucal possibilita ao gestor em saúde pública direcionar as ações, buscando melhor qualidade de vida aos usuários do SUS. Foi realizado um estudo ecológico transversal incluindo todos os 246 municípios do Estado de Goiás, visando descrever a situação da produção da atenção básica em saúde bucal dos mesmos. Utilizaram-se dados secundários obtidos em bancos de dados oficiais que foram tratados por meio do programa estatístico SPSS. Os resultados mostraram que o Estado de Goiás apresenta 1374 estabelecimentos públicos de saúde, sendo que apenas 59,4% destes estabelecimentos (n=816) possuem atendimento odontológico ambulatorial. A cobertura média de primeira consulta odontológica dos municípios foi 16,15%, com máxima de 85% (dp=16,0). Uma parcela de 2,1% dos municípios (n=5) não atingiu a meta de recursos mínimos orçamentários destinados à saúde pública em 2007. Observou-se grande heterogeneidade no número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) e de Saúde da Família (ESF) entre os municípios. Uma porcentagem de 14,4% dos municípios não possui número de ESB suficiente para atender toda sua população, e a porcentagem da população coberta pode ser considerada favorável em relação às ESB (média=82,1%; dp=29,6). A análise dos dados coletados reflete que há grandes desigualdades entre os municípios com relação à produção, utilização e acesso aos serviços de saúde bucal, mostrando a necessidade de melhorias no que se refere à atenção em saúde bucal.

**Palavras-chave:** indicadores de saúde, atenção básica.

**MECANISMOS DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES EXTRA-CLÍNICAS REALIZADAS PELA SAÚDE BUCAL NA SAÚDE FAMÍLIA****BRANDÃO SO, ROCHA DG, ALMEIDA MGFM**

**A INSERÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO ANO DE 2004 EM GOIÂNIA VISOU DIMINUIR AS DESIGUALDADES NO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS BENEFÍCIOS DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO O QUE OCORREU TARDIAMENTE EM RELAÇÃO À EQUIPE MÉDICA AFASTADA DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DOS DEMAIS SERVIÇOS DA SAÚDE. EMBORA EXISTAM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS), POUCOS DADOS DAS ATIVIDADES DE SAÚDE BUCAL (SB) SÃO OBTIDOS E REGISTRADOS. ESTE ESTUDO BUSCA ANALISAR A PERCEPÇÃO SOBRE OS MECANISMOS DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES EXTRA-CLÍNICA(AEC) REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DA SB DA ESF EM GOIÂNIA, DENTRO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE PRECONIZADAS PELO MS. FOI REALIZADO UM ESTUDO QUALITATIVO POR MEIO DE REVISÃO LITERÁRIA E GRUPO FOCAL, COM TRÊS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DE TRABALHADORES ESTATUTÁRIOS DA REDE MUNICIPAL: CIRURGIÕES-DENTISTAS, TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL E AUXILIARES EM SAÚDE BUCAL INSERIDAS NA ESF DESDE 2004 EM GOIÂNIA. OS DADOS FORAM SUBMETIDOS A UMA ANÁLISE DESCRITIVA E OS RESULTADOS MOSTRAM QUE PARA ESTES PROFISSIONAIS OS MECANISMOS DE REGISTRO DE AEC SÃO FALHOS NA COLETA DE DADOS, NA MANIPULAÇÃO E NO RETORNO DAS INFORMAÇÕES PARA AS EQUIPES. OS PROFISSIONAIS ENTENDEM QUE AS INÚMERAS BARREIRAS EXISTENTES PARA REGISTRO E REALIZAÇÃO DAS AEC SUSTENTAM-SE NA INEXISTÊNCIA DE MAPAS ADEQUADOS, FALTA DE CAPACITAÇÃO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA TODOS OS MEMBROS DA SB. ESTE TRABALHO REGISTRA A PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPES DE SB ATRAVÉS DE DEPOIMENTOS E EXPRESSÕES SOBRE OS MAPAS PARA A MELHORIA E AVANÇOS DAS AEC E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERSETORIAIS.**

**PALAVRAS-CHAVE: ODONTOLOGIA, ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.**

## **ANÁLISE DOS CONTEÚDOS PRESENTES NA NOVA MATRIZ CURRICULAR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

**ARANTES BM, MARCELO VC, QUEIROZ MG**

**O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) IMPLANTOU, EM 2002, AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN). ESTAS EXPRESSAM O COMPROMISSO COM OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UNIVERSALIDADE, EQUIDADE E INTEGRALIDADE. AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA ODONTOLOGIA (DCNO) PROPÕE QUE O EGRESSO DEVE TER FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, GENERALISTA, HUMANÍSTICA, CRÍTICA, ÉTICA E REFLEXIVA. A FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (FO/UFG), EM 2006, REESTRUTUROU SUA MATRIZ CURRICULAR VISANDO À FORMAÇÃO COMPATÍVEL COM ESTE PERFIL. A PROPOSTA DESTE ESTUDO FOI ANALISAR A MATRIZ CURRICULAR DA FO/UFG, OBSERVANDO SEUS AVANÇOS, NO SENTIDO DE ATENDER ÀS EXPECTATIVAS DAS DCNO E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (GESTOR EM SAÚDE). UTILIZOU-SE METODOLOGIA QUANTI E QUALITATIVA COM ANÁLISE DOCUMENTAL E APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS A DOCENTES E DISCENTES. CONSTITUÍRAM-SE CATEGORIAS QUE DESCREVEM CADA QUESITO PROPOSTO PELAS DCNO. AS DISCIPLINAS FORAM CLASSIFICADAS EM UMA OU MAIS CATEGORIAS PARA IDENTIFICAR SEU PAPEL ESPECÍFICO NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL. REALIZOU-SE TRIANGULAÇÃO DOS DADOS. QUANTO AO ATENDIMENTO ÀS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS NAS DCNO, PODE-SE OBSERVAR MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS PARA FORMAÇÃO DO NOVO EGRESSO: TRANSVERSALIDADE DE VÁRIOS CONTEÚDOS; SUPERAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS BASEADAS NAS ESPECIALIDADES CLÁSSICAS DA ODONTOLOGIA, CRIANDO DISCIPLINAS GENERALISTAS, ADEQUADAS À REALIDADE DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AUMENTO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA. A PESQUISA CIENTÍFICA FOI POUCO CONTEMPLADA. A NOVA MATRIZ CURRICULAR DA FO/UFG SE MOSTROU MAIS ADEQUADA ÀS DEMANDAS PRESENTES NOS DOCUMENTOS ANALISADOS, COM CARGA HORÁRIA MELHOR ADAPTADA À DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS E AÇÕES.**

**AÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA DE SAÚDE PARA CRIANÇAS NA FASE ESCOLAR DE ASSENTAMENTOS RURAIS.**

**MOREIRA EM, ARCIERI RM, HERVAL AM**

**TRATA-SE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PROPOSTO POR DIVERSOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) QUE CONCORREU E FOI SELECIONADO PARA O PROEXT 2006, UM INSTRUMENTO QUE ABRANJE PROGRAMAS COM ÊNFASE NA INCLUSÃO SOCIAL. OPORTUNIZANDO AOS ACADÊMICOS DA UFU ATIVIDADES DE EXTENSÃO DE FORMA INTEGRADA E INTERDISCIPLINAR BUSCANDO A INCLUSÃO SOCIAL E FOMENTANDO POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE VOLTADAS AO ESCOLAR.**

**A UFU ATRAVÉS DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA (05 DOCENTES E 47 ACADÊMICOS); MEDICINA (02 DOCENTES E 18 ACADÊMICOS) E ENFERMAGEM (02 DOCENTES E 12 ACADÊMICOS), DESENVOLVEU AÇÕES EDUCATIVAS, PREVENTIVAS E CURATIVAS A CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR (6 A 14 ANOS). DIVIDIDO EM DUAS VERTENTES: A) EDUCATIVA/PREVENTIVA NO ASSENTAMENTO RIO DAS PEDRAS E ESCOLA MUNICIPAL RURAL DOM BOSCO; B) ATENDIMENTO CURATIVO/PREVENTIVO NO AMBULATÓRIO MÉDICO/ODONTOLÓGICO INSTALADO PELO PROJETO PACTO, NO ASSENTAMENTO RIO DAS PEDRAS. FORAM BENEFICIADAS 87 FAMÍLIAS RESIDENTES NO ASSENTAMENTO E 244 ESCOLARES. DIAGNOSTICARAM-SE INFECÇÕES, PARASIToses E ALIMENTAÇÃO HIPERCALÓRICA E OS CASOS DE MAIOR COMPLEXIDADE ENCAMINHADOS PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. NOSSO PROJETO PERMITIU A VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA LIDANDO COM OS DESAFIOS DA EXCLUSÃO, A INTERDISCIPLINARIDADE ATRAVÉS DA INTER-RELAÇÃO À POPULAÇÃO ALVO E MELHORIA DA SAÚDE DAS CRIANÇAS ATENDIDAS.**

## **PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA**

**LOPES FLR, LOPES FM, STERCHILE V**

**O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL COMPREENDE A REALIZAÇÃO DE CONSULTAS MÉDICAS DURANTE A GESTAÇÃO, NAS QUAIS O MÉDICO AVALIA AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA GESTANTE E O DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ, TENDO COMO OBJETIVO DETECTAR E TRATAR PRECOCEMENTE DOENÇAS OU CONDIÇÕES QUE POSSAM TER UM EFEITO PREJUDICIAL NA SAÚDE DOS MESMOS. PARTINDO DESTE PRESSUPOSTO, FOI DESENVOLVIDO NA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA MORUMBI, NA CIDADE DE NERÓPOLIS-GO, O PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO. ESSE PROGRAMA É DESENVOLVIDO COM AS GESTANTES QUE FAZEM O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NESTA UNIDADE, COM PERIODICIDADE TRIMESTRAL. NESTE PROGRAMA SÃO REALIZADAS PALESTRAS ABORDANDO TEMAS TAIS COMO PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS CÁRIE E PERIODONTAL, ALTERAÇÕES BUCAIS NA GESTAÇÃO, TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO PARA A GESTANTE E PARA O BEBÊ NA AUSÊNCIA E NA PRESENÇA DE DENTES. APÓS AS PALESTRAS AS GESTANTES SÃO SUBMETIDAS À AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA, ONDE É AVALIADA A NECESSIDADE DE TRATAMENTO PREVENTIVO OU CURATIVO. O PROGRAMA ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO HÁ CERCA DE 8 MESES, NÃO SENDO POSSÍVEL, AINDA, A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS, PORÉM PÔDE SER OBSERVADO UM AUMENTO DO INTERESSE DAS GESTANTES COM RELAÇÃO AOS CUIDADOS COM SUA SAÚDE BUCAL.**

**PALAVRAS-CHAVE: ODONTOLOGIA, ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.**

## **ATENÇÃO PRECOCE EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA, NO SAÚDE DA FAMÍLIA**

**NERY NG**

**ESTUDOS A RESPEITO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA DESTACAM A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRECOCE COMO FATOR PREVENTIVO DA DOENÇA CÁRIE, ENTRE OUTRAS. ENTENDE-SE QUE, A INTERFERÊNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE BUCAL NA INSTITUIÇÃO DOS HÁBITOS DE ALIMENTAÇÃO E HIGIENE DA CRIANÇA, TENDO A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS PAIS, CONTRIBUI PARA A PREVENÇÃO DA CÁRIE, CONSIDERANDO QUE VÁRIOS DOS FATORES DE RISCO PARA A DOENÇA RELACIONAM-SE COM O AMBIENTE FAMILIAR. O OBJETIVO DO TRABALHO É APRESENTAR A EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) EM GOIÂNIA RELATIVA À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA. APRESENTAM-SE DADOS E RELATOS A RESPEITO DESTA VIVÊNCIA, REFERENTES AO PERÍODO DE 2004 A 2009, RESSALTANDO-SE A IMPORTÂNCIA DESTA ATENÇÃO PRECOCE, TENDO COMO ESTRATÉGIAS A UTILIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR, AS ATIVIDADES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS REALIZADAS NA UNIDADE DE SAÚDE, BEM COMO NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI. REVELA-SE UMA FORMA INTERESSANTE DE ATUAÇÃO NA QUAL É POSSÍVEL SE OFERECER À CRIANÇA, BEM COMO À FAMÍLIA, ATENÇÃO DIFERENCIADA, BASEANDO-SE EM CADA REALIDADE ESPECÍFICA. CONCLUI-SE, A PARTIR DESTA VIVÊNCIA, QUE A VISITA DOMICILIAR DEVE SER UMA ESTRATÉGIA PRIORITÁRIA DE ATUAÇÃO VOLTADA A ESTA FAIXA ETÁRIA, ALIADA ÀS DEMAIS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE JUNTO À COMUNIDADE, REALIZADAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ESF, CONSTITUINDO-SE EM MAIS UM FATOR DE PROTEÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.**

**PALAVRAS-CHAVE: ODONTOLOGIA, ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.**

## **ATIVIDADES EXTRACLÍNICAS REALIZADAS PELA PARCERIA SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE**

**Nery NG, Moreira LC, Araújo MB**

**Conforme com as diretrizes oficiais, a Estratégia Saúde da Família (ESF) busca reorganizar a prática assistencial substituindo o modelo tradicional por ações de saúde planejadas e executadas por equipes de saúde multiprofissionais. Buscando ampliar e facilitar o acesso às ações de saúde bucal, garantindo-se a atenção integral aos indivíduos e às famílias, Equipes de Saúde Bucal, passaram a ser incluídas na ESF, a partir de 2001. Dentre as atribuições comuns a todos os profissionais da equipe, constam o estímulo e execução de medidas de promoção da saúde, atividades educativas e preventivas em saúde bucal, as quais ocorrem, geralmente, no ambiente extraclínico. Este trabalho tem por objetivo destacar a diversidade e riqueza das atividades extraclínicas desenvolvidas por uma Equipe de Saúde Bucal, no período de 2007 a 2009, na ESF em Goiânia, no bairro Parque Ateneu, enfatizando a importância da profissional TSB e ASB, e sua interação com as ACS, na realização das atividades coletivas de educação em saúde demandadas pela comunidade. Conclui-se que a inclusão da equipe de saúde bucal no âmbito da ESF foi um fator diferencial na valorização de aspectos importantes da Promoção de Saúde na comunidade, como a intersetorialidade, a participação popular e o desenvolvimento de habilidades pessoais e ambientes saudáveis.**

**Palavras-chave: odontologia, Estratégia Saúde da Família.**